

# A FLORESTA MAGICALÍCIA



## A FLORESTA MAGICALÍCIA

Existe uma floresta no nosso país, que é mágica, onde todos os animais, frutos e plantas falam.

Como é habitual, aos sábados a noite, todos se reúnem a volta do Pinheiro Festeiro para contarem as suas novidades.

Numa dessas noites de dezembro, enquanto comemoravam a partida da Rena Helena, que trabalhava com o Pai Natal na Lapónia, ela decidiu contar algumas histórias pelas quais passava todos os anos e explicou a todos como tudo era enfeitado no Natal. As pessoas atarefadas saíam e entravam em todas as lojas, para comprar bolas, fitas, estrelas, laços, sinos e luzes para enfeitar as suas casas e os pinheiros.

Um dia – conta a Rena Helena – até encontrei uma família a cortar um pinheiro da floresta, para levar para casa!

- Que horror!!! – exclamaram todos.

- Não se deve cortar os pinheiros, porque as árvores são muito importantes para todos os seres vivos – disse o Castor Adamastor.

- Elas dão-nos oxigénio para podermos respirar e sem árvores podemos morrer – concordou o Esquilo Milo.

- Demoramos muitos e muitos anos a crescer e depois cortam-nos, para a festa de Natal e no fim deitam-nos fora, acham justo? – pergunta o Pinheiro Festeiro.

- Naaaão! - exclamou a Aranha Estranha – se cortassem todas as árvores e plantas das florestas do nosso país e de todo o mundo podemos morrer todos.

Ao ouvir isto todos ficam pensativos. Mas, a Rena Helena continuou – sabem que as bolas, fitas e todos os enfeites de Natal são feitos em fábricas que deitam fumo pelas chaminés e poluem o ar que respiramos? Mas isso faz mal a nossa saúde! – diz a Doninha Lolinha.

- Tens razão Lolinha – afirma o Pinheiro Festeiro.

- Mas se os seres humanos sabem que isso faz mal, porque é que continuam a fazê-lo? – pergunta o Canário Mário.

- E depois – continua a Rena Helena – os enfeites são pintados com tintas tóxicas, que depois de usadas são despejadas...

- ...para o rio – diz o Castor Adamastor.

- Exatamente! – diz a Rena Helena.

- E mata os peixes! – diz a Raposa Formosa - no outro dia fui ao rio beber água e o peixe Salmão Julião, disse-me que todos os peixes do rio estão a ficar doentes.

O Pinheiro Festeiro, depois de pensar muito sobre este assunto percebeu que, embora o Natal fosse uma festa muito bonita, e quisesse muito que a Floresta Magicalícia se enfeitasse para esta época, não podia permitir que o ar, a água, as plantas e os animais fossem afectados por causa dos erros cometidos pelos humanos, e pensando bem, com a ajuda de todos e da própria natureza é possível ter uma festa de Natal na floresta sem prejudicar ninguém.

Então, o Pinheiro Festeiro apressou-se a pedir que todos os animais, frutos e plantas da Floresta Magicalícia ajudassem nos preparativos – Mãos à obra – disse ele.

Começaram a enfeitar o pinheiro ajudando da melhor forma.

Com as framboesas e amoras, o Canário Mário fez tinta vermelha para o Esquilo Milo pintar as pinhas com a sua grande cauda.

A Aranha Estranha, com a sua teia branca construiu laços e fitas fantásticas.

Por sua vez o Castor Adamastor, que encontrou um grande tronco, nele esculpiu uma estrela com os seus fortes dentes. Pediu então ao Esquilo Milo para apanhar um raio de sol e nele misturar com a sua cauda uns grãos de terra e água e pintar a estrela.

Depois de todos os enfeites estarem prontos, é altura de enfeitar o Pinheiro Festeiro!

Todos decidiram colocar as pinhas em primeiro lugar, depois colocaram as fitas e os laços feitos pela Aranha Estranha, a família dos pirilampos relâmpagos rapidamente se espalhou pelos ramos do pinheiro e para finalizar os pássaros pegaram na estrela e colocaram-na no topo.

No fim enquanto todos admiravam o Pinheiro Festeiro perceberam que através do trabalho em equipa e daquilo que a natureza lhes deu conseguiram tornar o Natal da Floresta Magicalícia muito especial.

Parabéns a todos e obrigado pelo vosso empenho – disse o Pinheiro Festeiro todo enfeitado e iluminado.

Estavam todos tão felizes que enquanto os passarinhos chilreavam começaram a cantar:

Pinheirinho, Pinheirinho  
De pinhas vermelhinhas  
P’ra enfeitar, p’ra enfeitar  
Pinhas e lacinhos  
Uma pinha aqui  
Outra acolá  
Pirilampos que brilham  
Que lindo que está  
Olha a aranha estranha  
Com teias branquinhas  
Faz laços e fitas  
Muito bonitinhas  
É Natal, é Natal  
Já temos estrela  
Douradinha, douradinha  
Com muita luzinha!

E assim a partir deste ano os animais, frutos e plantas da Floresta Magalícia prometeram que o Natal estaria sempre cheio de cor, luz, amizade e partilha entre todos!



Centro Infantil A Gaiivota - ASSINJEPE